



# NOTAS SOBRE A OCORRÊNCIA E REPRODUÇÃO DE *MOLOSSOPS NEGLECTUS* WILLIAMS & GENOWAYS, 1980 (CHIROPTERA, MOLOSSIDAE) NO SUL DO BRASIL.

Janaina Gazarini <sup>1</sup>, João Eduardo Brito Jr. <sup>2</sup> & Cassius Ricardo Santana <sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós Graduação em Ciências Biológicas - Zoologia - Universidade Estadual de Londrina - UEL. (e-mail: jgazarini@gmail.com) <sup>2</sup> Graduação em Biologia - Universidade Estadual de Maringá - UEM

## INTRODUÇÃO

*Molossops neglectus* Williams & Genoways, 1980, é um molossídeo de pequeno porte, pesando em torno de 10 gramas e com comprimento do antebraço variando entre 34,8 e 40,0 milímetros (Gregorin et al. 2004). Apesar da ampla distribuição na região neotropical, poucos exemplares da espécie encontram-se tombados em museus. No Brasil, *M. neglectus* possui registro de ocorrência para Belém, no estado do Pará, em Salesópolis e Paulo de Frontin no estado do Rio de Janeiro, em Itu e Gália no estado São Paulo (Gregorin et al. 2004). Recentemente a espécie foi registrada para o município de Frederico Westphalen no estado do Rio Grande do Sul (Bernardi et al. 2006) e em Maringá, município localizado no estado do Paraná, sendo esta a primeira ocorrência para o estado (Gazarini & Bernardi, 2007). O presente trabalho tem por objetivo acrescentar um novo ponto na distribuição dessa espécie de morcego no Brasil e contribuir com o escasso conhecimento acerca da biologia reprodutiva da espécie.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A área de estudo localiza-se no município de Maringá, no norte do estado do Paraná. O clima da região é do tipo Cfb, segundo a classificação de Köppen, com precipitação média anual entre 1.500 e 1.600mm. As temperaturas médias anuais ficam entre 20-21°C, estando o município a cerca de 555 m de altitude. A região encontra-se sob os domínios Floresta Estacional Semidecidual submontana.

Esforços de campo para amostragem de quirópteros foram conduzidos mensalmente de agosto de 2006 à maio de 2007 em um fragmento inserido em matriz urbana, o Parque Municipal do Ingá (48 ha). Uma noite por mês, durante a lua nova ou minguante, foram utilizadas seis redes de neblina "mist nets" posicionadas em potenciais corredores de voo, armadas a uma altura 0,5 m a partir do solo e operadas do pôr ao nascer do sol, totalizando aproximadamente 120 horas de esforço.

Para a confirmação da identidade em nível específico foram utilizados os critérios apresentados por Gregorin & Taddei (2002). Cada espécime foi incluído em uma categoria etária (adulto ou imaturo), a partir da observação do grau de ossificação das epífises dos dígitos, seguindo os critérios de Kunz (1988) e teve determinado seu sexo e estimada a sua condição reprodutiva com base nas características externas de machos e fêmeas, onde, fêmeas foram agrupadas nas categorias: grávida, lactante, pós-lactante e inativa, sendo estas categorias determinadas a partir da observação e apalpação do abdomen, observação de alopecia, intumescimento das mamas e secreção de leite sob leve pressão, e machos agrupados em duas categorias: com testículos abdominais ou com testículos escrotados.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram capturados 13 indivíduos identificados como *Molossops neglectus*. Em 20-X-06 as 19h 20min, foram capturadas três fêmeas imaturas, seis fêmeas adultas, estando uma grávida, três apresentavam sinais de lactação e duas estavam inativas. Em 15-XII-06, as 19h 30min foram capturados dois machos adultos, apresentando os testículos na bolsa escrotal, assim como um espécime que foi capturado as 20h 20min em 15-I-07 e outro em 14-III-07 as 19h 50min. Os dados reprodutivos obtidos indicam que a espécie apresenta atividade reprodutiva durante a estação chuvosa na região sul do Brasil.

## CONCLUSÃO

Durante a estação chuvosa provavelmente a abundância de recursos tróficos (insetos) utilizados por indivíduos pertencentes a essa espécie é maior, sendo possivelmente um fator que influencia a definição da época de reprodução. Esta espécie tem sido registrada em ambientes de floresta primária e secundária ao longo de sua distribuição (Gregorin et al. 2004). No estado do Rio Grande do Sul a espécie tem sido capturada em fragmentos

florestais na zona rural, fragmentos peri-urbanos e em ambiente urbano (I. P. Bernardi, dados não publicados). Sua presença em um fragmento florestal de pequenas dimensões (48ha) inserido em matriz urbanizada denota uma certa tolerância à ambientes antropizados.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERNARDI, I. P. ; PULCHERIO-LEITE, A. ; MIRANDA, J. M. D. ; PASSOS, F. C. Ampliação da distribuição de *Molossops neglectus* Williams & Genoways (Chiroptera: Molossidae) para o Sul da América do Sul. *Revista Brasileira de Zoologia*, 2007.
- Gregorim R. & V.A. Taddei. 2002. Chave artificial para a identificação de Molossídeos brasileiros (Mammalia, Chiroptera). **Journal of Neotropical Mammalogy**, Mendoza, **9** (1): 13-32.
- Gregorim, R.; B.K. Lim; W.A. Pedro; F.C. Passos & V.A. Taddei. 2004. Distributional extension of *Molossops neglectus* (Chiroptera, Molossidae) into southeastern Brazil. **Mammalia**, Paris, **68** (2-3): 233-237.
- GAZARINI, J. & BERNARDI, I. P. Mammalia, Chiroptera, Molossidae, *Molossops neglectus*: First record in the state of. Check List (UNESP), 2007.
- KUNZ, T. H. 1988. Ecological and behavioral methods for the study of bats. Smithsonian Institution Press, Washington, D.C., 556 pp.